

# Eqdomin

— **Uso Veterinário**

**Cloridrato de Detomidina 10 mg/mL**

**Sedativo para Equinos**

## **Fórmula:**

Cada 1 mL contém:

Cloridrato de Detomidina ..... 10 mg

Veículo q.s.p. .... 1 mL

**Eqdomin** é um sedativo à base de Cloridrato de Detomidina, um agonista de receptores  $\alpha_2$  adrenérgicos localizados pré-sinápticamente, que quando estimulados impedem a liberação de noradrenalina através da inibição do influxo de íons  $Ca^{++}$  na membrana neuronal. Essa estimulação possui efeito hipotensor e tranquilizante, sendo o último resultado da diminuição da atividade da projeção noradrenérgica ascendente da formação reticular. Dentre os efeitos sobre o SNC observados quando se faz uso deste fármaco estão a sedação, hipnose, relaxamento muscular, ataxia, depressão do centro vasomotor e aumento do tono vagal e da atividade dos baroreceptores. A Detomidina possui ainda baixo peso molecular e, devido ao seu comportamento altamente lipofílico, é rapidamente absorvida, possuindo elevada afinidade para o sistema nervoso central.

Quando comparada a xilazina (fármaco amplamente utilizado), apresenta maior potência sedativa, com maior

especificidade para receptores alfa-2 adrenérgicos. Apresenta também ação mais duradoura, com efeitos farmacológicos idênticos.

## **Indicações:**

**Eqdomin** é indicado para sedação de equinos, nos casos em que esta se faça necessária, como para realização de exames clínicos e complementares, colheita de material biológico para exames laboratoriais e realização de intervenções cirúrgicas simples.

## **Modo de uso e dosagem:**

**Eqdomin** deve ser administrado pela via intravenosa (IV), na dose de 0,02 mg/kg, equivalente a 0,2 mL para cada 100 kg de peso vivo, conforme o quadro abaixo:

<b>Peso vivo</b>	<b>Volume de "Eqdomin"</b>
100 kg	0,2 mL
200 kg	0,4 mL
300 kg	0,6 mL
400 kg	0,8 mL
500 kg	1,0 mL

No estudo de eficácia realizado com o **Eqdomin**, os animais apresentaram início da sedação entre 1 e 5 minutos após sua administração (sedação

satisfatória entre 30 e 60 minutos após sua administração). Esse período é variável, de acordo com as características de cada animal e procedimento a ser realizado. **Eqdomin** é indicado para utilização em dose única. A aplicação de doses complementares à dose inicial deve ser avaliada pelo médico-veterinário, considerando-se caso a caso.

### Compatibilidades medicamentosas e interações:

Esse fármaco pode ser combinado com fenotiazínicos ou opioides, fornecendo uma sedação em estação mais confiável. A literatura cita também sua utilização associada à Cetamina, benzodiazepínicos ou precedendo a administração da Cetamina e de anestésicos inalatórios (reduz a concentração alveolar mínima - CAM dos anestésicos voláteis). Quando associada a agentes anestésicos, opioides e sedativos/hipnóticos, pode ocorrer efeito aditivo entre os fármacos e a redução da dose de um ou ambos os fármacos pode ser necessária. Já associada aos fenotiazínicos, como por exemplo, a acepromazina, pode ocorrer severa hipotensão. A atropina (0,01 a 0,02 mg/kg) pode ser utilizada na prevenção da bradicardia, mas seu uso rotineiramente não é necessário. Outras medicações cardiodepressoras, quando associadas à Detomidina, podem aumentar o risco de arritmias. Há um relato em literatura sobre o seu uso concomitante com sulfonamidas IV, o qual poderia desencadear uma disritmia grave. Os estudos de segurança do produto não avaliaram a sua utilização em associação com outros fármacos, porém tais

informações são largamente descritas em literatura.

### Efeitos colaterais:

Os efeitos cardiopulmonares dos alfa-2 agonistas incluem diminuição da frequência cardíaca (bradicardia), bloqueio atrioventricular (que pode ser de 1º, 2º e 3º graus), redução do débito cardíaco, e aumento inicial de pressão arterial seguida de hipotensão duradoura; sendo estes efeitos toleráveis em pacientes que apresentam função cardíaca normal. Quando utilizada em doses altas, a Detomidina pode proporcionar depressão respiratória. O uso da Detomidina proporciona ainda possível redução da motilidade intestinal, aumento do débito urinário, hiperglicemia, altera a termorregulação com inibição do tremor muscular e sudorese.

Em alguns cavalos, pode haver hiper-responsividade aos estímulos. Outros possíveis achados incluem hipoinsulinemia, aumento de resistência vascular e do consumo de oxigênio do trato gastrointestinal, salivação, piloereção, transpiração, exposição/prolapso peniano e tremor muscular leve. Como se trata de um princípio ativo dose-dependente, os efeitos supracitados podem ser pronunciados após a superdosagem em equinos. Os valores de Hematócrito e de proteína total podem diminuir após administração parenteral da Detomidina. Essas mudanças provavelmente são devidas a alterações de fluidos e sequestro de eritrócitos no baço que ocorre pela diminuição do tônus simpático. Os efeitos colaterais do **Eqdomin** são temporários e bem tolerados em pacientes saudáveis, normalizando ao

término da sedação.

### Precauções:

#### Cuidados prévios

Obedecer à dosagem e via de administração indicada para o uso do produto. Somente o médico-veterinário está apto a fazer alterações na dosagem recomendada para o seu uso.

Assim como outros fármacos sedativos (depressores do SNC), os efeitos sedativos do **Eqdomin** podem ocasionar depressão cardiorrespiratória, incoordenação motora, ataxia ou mesmo, em alguns casos, o decúbito.

Não é necessário jejum hídrico ou alimentar prévio à administração de **Eqdomin**. Optar pela restrição alimentar prévia à sedação fica a critério do médico-veterinário.

**Eqdomin** deve ser utilizado com cautela em animais com doenças neurológicas ou cardiovasculares significativas, choque endotóxico ou traumático, doenças hepáticas avançadas e renais. Em potros, o uso também requer cautela, pois nestes os alfa-2 agonistas apresentam efeitos mais pronunciados. Já para animais idosos, a cautela na utilização dos alfa-2 agonistas se atenta para possíveis arritmias, ação prolongada do fármaco e seus efeitos colaterais. **Eqdomin** foi testado em animais sadios com até 25 anos de idade, nos quais o produto foi bem tolerado.

#### Cuidados durante a sedação

Quando se administra um sedativo em doses clínicas, os cavalos costumam permanecer em posição quadrupedal, embora apresentem sinais de instabilidade corporal e ataxia. Alguns animais se tornam assustados ao terem

percepção desses efeitos, especialmente se forem conduzidos de um local a outro imediatamente após a administração do sedativo.

O médico-veterinário deve monitorar a frequência cardíaca e, se possível, o eletrocardiograma durante o tratamento dos equinos com Detomidina e, quando disponível, o monitoramento da pressão arterial pode ser indicado.

A diminuição da motilidade intestinal causada pelo uso pré-operatório da Detomidina não influencia nos quadros de cólica, pois esse efeito é de curta duração. Porém, como ela pode inibir a motilidade gastrointestinal, deve ser usada com prudência nos pacientes tratados para impactação intestinal.

### Contraindicações e limitações de uso:

Não utilizar produtos com o prazo de validade vencido.

O aumento da glicemia, que pode ocorrer após administração do fármaco, torna seu uso desaconselhável em pacientes diabéticos.

A Detomidina é contraindicada em equinos com bloqueio cardíaco atrioventricular ou sino-atrial pré-existent, insuficiência coronariana grave, doenças cerebrovasculares, respiratórias ou insuficiência renal crônica.

Não é indicado o uso da Detomidina com outros alfa-2 agonistas, em virtude do risco dos possíveis efeitos aditivos.

### Reações adversas:

Em contraste aos efeitos fisiológicos mediados pelos receptores alfa-2, a ativação de receptores alfa-1 produz emoção, excitação e aumento da

atividade locomotora em animais. Estes comportamentos também são observados após a administração de doses excessivas de alfa-2 agonistas menos seletivos e após a aplicação intracarotídea acidental. Nos estudos realizados com **Eqdomin**, não foram observadas reações adversas. É frequente ocorrer piloereção, que não deve ser confundida com reação alérgica ao fármaco.

### Superdosagem:

Em caso de superdosagem, por se tratar de um fármaco dose-dependente, os efeitos da Detomidina podem se pronunciar e o uso de antagonistas pode ser necessário.

**ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA  
O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE EQUINOS TRATADOS.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

### Antagonismo farmacológico:

Os fármacos iombina, tolazolina, atipamezole e piperoxam são antagonistas de alfa-2 adrenoceptores que podem ser utilizados em situações nas quais se usou dose excessiva da Detomidina ou quando a ocorrência de complicações após a administração de doses adequadas dos alfa-2 agonistas. Dentre estes, indica-se o uso de

atipamezole na dose de 50 a 100 mcg/kg ou iombina na dose de 0,11 mg/kg.

### Apresentação:

Frasco injetável de vidro âmbar contendo 5 mL.

Conservar em local seco e fresco, entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos. A exposição a temperaturas extremas, como calor e frio excessivos, e ação da luz solar direta podem alterar a qualidade do produto. Após aberto, consumir o produto em até 6 meses.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO OBRIGATÓRIA DO MÉDICO-VETERINÁRIO.**

**ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.**

### Responsável Técnica:

Dra. Sandra Barioni Toma  
CRMV/SP 14.817

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº SP 000005-1.000001 em 25/10/2013.



**Proprietário e fabricante:**  
**Oufino Saúde Animal Ltda.**  
Rod. Anhanguera SP 330 km 298  
CEP: 14140 000 Cravinhos SP  
Tel/Fax: 16 3518 2025  
CNPJ: 57.624.462/0001-05  
www.oufinosaudeanimal.com  
Indústria brasileira

